



## Trabalhos Científicos

**Título:** Taxa De Aleitamento Materno Em Rn'S Muito Baixo Peso Participantes Do Método Canguru De Maternidade De Alto Risco Em Manaus-Am

**Autores:** VANESSA DA SILVA SOARES FERREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); NAIRA CHAVES DE MELO GIOIA FONSECA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); SAMARAH PAULA NASCENTE JORCELINO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); RAFAELA LOBATO MERCHACK (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); DANIELLA PAULA DIAS COELHO (MATERNIDADE ANA BRAGA); IRUAMA HERINGER ABRANTES (MATERNIDADE ANA BRAGA); JEFFERSON PEREIRA GUILHERME (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)

**Resumo:** Introdução: O aleitamento materno de neonatos é comprovadamente um fator de diminuição da morbidade e mortalidade infantil. Apesar de esta ser uma clara recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde do Brasil (MS), nem sempre isso é possível em RN's baixo peso devido à presença de intercorrências clínicas que levam à necessidade de internação em UTI neonatal, onde a regra comum é não ser autorizada permanência da mãe. O Método Canguru é um programa que objetiva resgatar o vínculo materno com o bebê e reforçar o aleitamento materno. Materiais e métodos: Estudo transversal e retrospectivo analisando banco de dados do serviço de Residência Médica de Neonatologia de Maternidade de alto risco, certificada como Hospital Amigo da Criança, situada na cidade de Manaus, AM. A amostra constitui-se de RN's menores de 1500g, de qualquer idade gestacional, atendidos no ambulatório de terceira etapa do Método Canguru, no ano de 2015. Resultados: Foram avaliadas 144 crianças, 59,7% tiveram alta em aleitamento materno exclusivo, 34% em aleitamento materno misto, 6,3% em uso de fórmula exclusiva. Discussão: O resultado mostra que um serviço multidisciplinar especializado em assistência a amamentação é capaz de impactar positivamente as taxas de aleitamento materno em RNs muito baixo peso, obtendo taxas superiores às encontradas na literatura quando comparadas a serviços que não adotam o Método Canguru. Conclusão: Apesar de RN's muito baixo peso apresentarem dificuldades em sustentar aleitamento materno exclusivo, o Método Canguru mostrou-se eficaz em diminuir o risco de desmame precoce nessa população.